



21º CONGRESSO BRASILEIRO DE

PERINATOLOGIA

14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2012

CENTRO DE CONVENÇÕES EXPO UNIMED | CURITIBA - PR

Trabalhos Científicos

Título: Crematócrito Do Leite De Mães De Pré-termo Nos Diferentes Estágios Da Lactação

Autores: TALITA BALAMINUT (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); LARISSA DE FREITAS CARDOSO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); LARISSA GOES COSTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); MARCIA MARIA BENEVENUTO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); EDILAINE GIOVANINI ROSSETTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); SARAH NANCY DEGGAU HEGETO DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: Introdução: O leite ideal para atender as especificidades do recém-nascido muito baixo peso (RNMBP) seria o leite ordenhado fresco da própria mãe. Sua composição varia ao longo da lactação e através do método do crematócrito é possível avaliar seu teor calórico. Objetivos: Determinar o teor de gordura do leite materno de RNMBP nos diferentes estágios da lactação. Métodos: Pesquisa quantitativa, descritiva e longitudinal. Participaram 29 mães de bebês com idade gestacional < 34 semanas e/ou peso menor que 1500g entre agosto de 2011 e setembro de 2012, totalizando 87 coletas. A primeira coleta foi realizada entre o 4º e 7º dia de lactação, a segunda entre 14º e 17º dia e a terceira em torno do 30º dia. A mensuração do conteúdo energético, teor de gordura e creme foi realizada por meio de fórmulas específicas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob nº 150/2011 e CAAE nº 0144.0.268.000-11. Resultados: A média da idade materna foi de 24 anos, a idade gestacional de nascimento variou entre 24 a 37 semanas e a média de peso ao nascer foi de 1377g. A média de gordura na primeira, segunda e terceira coleta foram, respectivamente, 3,28; 4,77 e 4,54 para o leite anterior e 6,46; 8,32 e 8,86 para o posterior. As médias de calorias (Kcal/ml) encontradas nas três coletas foram respectivamente 602,85; 727,19 e 713,50 para o leite anterior e 877,85; 1048,36 e 1097,82 para o posterior. O valor calórico do leite analisado foi crescente comparando o leite anterior com o posterior e do colostro para o maduro. A variação da gordura foi duas a três vezes maior, estendendo-se até seis vezes mais no leite final da ordenha. Conclusão: O leite fresco da mãe do RNMBP atende integralmente às suas necessidades calóricas nos diferentes estágios de lactação do primeiro mês de vida. O estudo evidenciou a importância da atuação da enfermagem em relação às orientações fornecidas às famílias, a organização do processo de trabalho e infraestrutura necessária para viabilizar o oferecimento de leite fresco para este prematuro enquanto o mesmo não estiver apto para sugar.